

UNIVERSIDADE DE LISBOA  
INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

**MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS**

**EXAME – 20 Junho 2017**

**Questão 1 (7 valores)**

Em resposta à afirmação de Hardin (1968): “Freedom in a commons brings ruin to all.”, Bromley sugere que:

“This leads to the uncritical acceptance of the aphorism that “everybody’s property is nobody’s property”. In fact, it is correct to say only that “everybody’s access is nobody’s property.”

BROMLEY (1991), “Testing for Common Versus Private Property: Comment”, *Journal of Environmental Economics and Management*, Vol 21, Nº 1, pp 93.

Comente, relacionando, as afirmações de Hardin e de Bromley.

Explique em que consiste a distinção sublinhada por Bromley. Em que medida pode ser significativa para o desenho da Política de Gestão dos Recursos Naturais?

**Questão 1 (6, 5 Valores)**

“Insights from different academic disciplines become relevant when developing solutions for a Sustainable future. This gradual realization has influenced the emergence of dedicated inter-and transdisciplinary fields of inquiry such as sustainability science and sustainability economics. However, despite this concerted academic effort we are still far from agreeing on how to define, plan, and measure the progress towards sustainability”

GASPARATOS A. and SCOLOBIG, A. (2012), “Choosing the Most Appropriate Sustainability Assessment Tool”, *Ecological Economics* 80.

Comente.

Das duas questões seguintes **escolha uma e só uma (6,5 Valores)**

### **Questão 3**

“O princípio da Máxima Produção Sustentada (MSY) que os biólogos apontam como objectivo de gestão, não elimina a sobreutilização dos recursos. A consideração das condições económicas de exploração em modelos bioeconómicos permite identificar uma solução de óptimo económico que implica uma produção e nível de esforço inferiores aos sugeridos pelo princípio do máximo rendimento biológico.”

Esclareça a afirmação anterior.

Para o efeito, use a versão estática do modelo Gordon–Schaefer e justifique a sua resposta através da representação gráfica.

### **Questão 4**

A propósito de Coase, e da sua particular forma de abordar a problemática das externalidades, um colega vosso dizia, numa apresentação de trabalho de grupo:

“Coase nunca apoiaria o princípio do poluidor-pagador”

Comente a afirmação.

Compare e discuta as soluções de internalização dos efeitos externos de Pigou e de Coase, em termos de eficiência e de distribuição de rendimentos.